



PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

DIGITAL DA ESCOLA

Índice

Siglas e neologismos do léxico do PADDE	2
Introdução	4
1.1. Dados da Escola.....	5
1.2. Resultados globais do diagnóstico	5
1.2.A História Digital da Escola: Diagnóstico	6
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	9
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	11
2.1. Objetivos do PADDE	13
2.2. Planeamento de atividades e cronograma	16
2.3. Plano de comunicação com a comunidade	21
2.4. Monitorização e avaliação.....	22

Siglas e neologismos do léxico do PADDE

AE- Agrupamento de Escolas

CFLS- Centro de Formação do Litoral à Serra

CML - Câmara Municipal de Loulé

ESSE/IPS - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

ETD- Equipa de Transição Digital

ME- Ministério da Educação

PTE- Plano Tecnológico da Educação

PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

RBE- Rede de Bibliotecas Escolares

RBL- Rede de Bibliotecas de Loulé

RED- Recursos Educativos Digitais

UALG- Universidade do Algarve

PTD- Plano de ação para a Transição Digital desígnio nacional para responder a compromissos europeus, como objetivo de desenvolver as competências digitais dos docentes para que possam utilizar as tecnologias digitais em contexto profissional.

CD- Competência Digital –genericamente definida como a utilização segura, crítica e criativa das tecnologias digitais para alcançar objetivos relacionados com trabalho, empregabilidade, aprendizagem, lazer, inclusão e/ou participação na sociedade.

Check-In- ferramenta de avaliação da proficiência digital dos docentes (permite a cada docente autoavaliar-se e aos Centros de Formação integrar os professores em oficinas de formação organizadas em 3 níveis de proficiência.

SELFIE- Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies – ferramenta de diagnóstico que permite às escolas uma **identificação/análise e reflexão** da tecnologia educativa nas dimensões Organizacional/Pedagógica/Tecnológica e digital.

DigCompEdu (DCE)-Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores-quadro de referência que define as competências digitais que os **educadores/professores** devem desenvolver, para todos os níveis de educação.

DigCompOrg (DCO)-Quadro Europeu para as Organizações Educativas Digitalmente Competentes quadro de referência europeu que define as competências digitais que as **escolas** devem procurar alcançar, ao nível o ensino e da aprendizagem).

Introdução

Na escola, atualmente, convivem e trabalham diferentes gerações: os que são do tempo em que os testes eram redigidos manualmente e pacientemente passados a stencil; em que as atas eram redigidas em livros próprios; em que os registos das avaliações sumativas, faltas justificadas e injustificadas eram colocadas manualmente nas pautas de avaliação no final de cada período e aqueles para quem essa realidade nunca existiu. O mundo, a sociedade evoluiu e a escola e os seus profissionais tiveram necessariamente que se adaptar, num processo que nem sempre foi fácil para todos. A recente pandemia trouxe outra nova realidade: a do ensino à distância. Novamente, os docentes tiveram que se autocapacitar para dar resposta a algo que nunca esteve nos seus horizontes mais longínquos. Com um forte sentido de dever e profissionalismo, tentaram, por todos os meios ao seu alcance, levar a escola à casa de todos. Esta nova realidade trouxe à tona as fragilidades de todo um sistema educativo que não estava preparado para esta “nova escola”. Mas trouxe, também, uma janela de oportunidade única, para que a escola opere as mudanças que são necessárias para uma verdadeira transição e inclusão digital.

Na conceção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do nosso Agrupamento (apoiado em referenciais europeus amplamente testados: DigCompOrg e DigCompEdu) tivemos em atenção a necessidade de continuar a melhorar as infraestruturas, a conectividade e os equipamentos digitais, bem como de capacitar os diferentes atores da comunidade educativa com competências digitais que lhes permita uma utilização segura e confiante e ainda de criar espaços de comunicação e partilha, com recurso a ferramentas colaborativas e plataformas seguras. A muito recente realidade operacional das tecnologias, programas e aplicativos de Inteligência Artificial coloca também desafios próprios que nos deverão levar a desenvolver estratégias para conseguir integrá-los no processo educativo.

“O caminho para o futuro, prepara-se hoje.”

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Dalila Afonso	Diretora	Organizacional/ Pedagógica/ Tecnológica e Digital
Lúcia Dias	Subdiretora	Organizacional/ Pedagógica/ Tecnológica e Digital
João Lopes	Professor	Organizacional/ Pedagógica/ Tecnológica e Digital
Paulo Viegas	Professor	Organizacional/ Pedagógica/ Tecnológica e Digital

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	8
Nº de alunos	2102
Nº de professores	251
Nº de pessoal não docente	
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE	2023/2027
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	outubro de 2021
--	-----------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação	7 a 25 de junho de 2021
----------------------	-------------------------

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	3	3	100%	9	13	144%	120	118	98%
2º ciclo	4	4	100%	29	24	83%	270	255	94%
3º ciclo	4	4	100%	64	47	73%	380	332	87%
Secundário geral	4	4	100%	48	39	81%	290	204	70%
Secundário profissional	3	3	100%	47	23	49%	140	83	59%

CHECK-IN

Período de aplicação

4 a 18 de janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	206
%	86,2%

Outros Referenciais para Reflexão

Os referenciais que estiveram na base da construção do PADDE foram o DigCompEdu e o DigCompOrg, uma vez que permitem criar consenso e fornecer uma linguagem comum dentro das unidades orgânicas (UO). Foi através destes que se desenvolveram duas ferramentas de diagnóstico: o CHECK-IN e o SELFIE. O CHECK-IN permitiu aos docentes auto perceberem as suas competências digitais em 6 áreas (22 competências elementares) e o SELFIE permitiu obter informações relativamente às práticas pedagógicas e organizativas com o digital nas UO, com feedback imediato. Os resultados divididos em 8 áreas permitiram identificar pontos fortes e pontos fracos, possibilitando a construção de um plano de ação, tendo em vista a utilização de tecnologias digitais no apoio à organização institucional e às aprendizagens.

Tivemos, também, como referencial, o Plano Plurianual de Melhoria TEIP e o Projeto Educativo de Escola, no que respeita aos domínios de intervenção e metas educativas aí mencionados, sobretudo, ao nível dos domínios: Domínio 1: Promoção do Sucesso e Qualidade das Aprendizagens e Domínio 3: Organização e Gestão de Recursos, os quais concorrem para as três dimensões do PADDE -Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital.

1.2. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [*Dados do SELFIE*]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.4	3.1	3.6
2º ciclo	3.8	3.4	4.1
3º ciclo	3.5	3.5	3.8
Secundário geral	3.7	3.3	3.5
Secundário profissional	3.6	3.5	3.5

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador*	Internet*
1º ciclo	90%	90%
2º ciclo	97%	97%
3º ciclo	95%	95%
Secundário geral	100%	100%
Secundário profissional	96%	96%

*Após entrega do Kit da Escola Digital

Percentagem de requisição do Kit Escola Digital **						
Nível de ensino	PC	alunos	Rácio	router	alunos	Rácio
1º ciclo	529	565	94	529	565	94
2º ciclo	200	257	78	200	257	78
3º ciclo	364	447	81	364	447	81
Secundário (geral e profissional)	480	1062	45	480	1062	45
Totais	1573	2379	74	1573	2379	74

**Dados de 3 de maio de 2023. *Após entrega dos Kit Escola Digital (2022-2023).

Distribuição de quadros e monitores interativos***		
Escola	Monitores interativos	Quadros Interativos
Jardim de Infância nº3 de Quarteira	1	0
EB1 nº2 de Quarteira	1	0
EB1+JI da Abelheira	1	0
EB1+JI da Fonte Santa	1	8
EB23 nº2 de Quarteira (S. Pedro do Mar)	16	0
Escola Secundária Drª Laura Ayres	28	0
Totais	48	8

***Dados de 15 de maio de 2023.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Google Gsuite (professores, alunos e funcionários), Office 365 online, Rede de Bibliotecas Escolares, requisição bibliográfica domiciliária, Rede de Bibliotecas de Loulé (Catálogo Bibliográfico Digital), a Plataforma moodle, Facebook “Artes ESLA”, FB “Bibliotecas Escolares”(x3), Blogue “ECO-ESCOLAS”, Blogues Bibliotecas Escolares (x3), Página do AE, Facebook e Instagram AE.		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Atualmente o Agrupamento tem como sistemas informáticos no processo de gestão os seguintes programas:

- GPV (vencimentos)
- Oficiar
- CIBE (inventário)
- CONTAB (Contabilidade)
- GOLFINHO (Gestão de Stocks)
- INOVAR-ASE (Subsídios)
- BIBLIONET
- SAFEQ - controle de impressão, permite envio de trabalhos para impressão através do email, emitir ordem de impressão de qualquer PC ligado à rede da escola e controlar o número de impressões dos utilizadores da UO.
- DCS Horários;
- Software de gestão escolar INOVAR composto por módulos para:
 - Aluno - criação e parametrização de cursos, assistente de matrículas, fórmulas para alertas de faltas e cálculo de avaliações, relatórios configuráveis com aplicação de filtros;
 - Gestor - Abertura de anos, escolar e económico, definição de períodos letivos por curso, criação de séries de documentos por entidade e setor, gestão de acessos por grupos de utilizadores;

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- Portal INOVAR CONSULTA - para acesso online dos alunos e Encarregados de Educação;
- Plano Anual de Atividades (PAA)- registo e monitorização do Plano Anual de Atividades do AE
- PORTAL UNICARD SIGE para marcação/ anulação de refeições online
- Quiosque - Aquisição, consulta e anulação de refeições, carregamento através de moedeiro e noteiro, consulta de saldo e movimentos.
- POS - Interface tátil de fácil utilização, transações a pronto e a crédito com cartão.
- Software de gestão de cartões - Controlo de acessos de alunos, pessoal docente e não docente, incluindo o registo de visitantes.

Para além destes, existem ainda inúmeras plataformas online, disponibilizadas pela tutela (Vortal, BaseGov, SINAGET, SIGO, PAEB, ENEB, ENES, PIEPE, MEGA, MISI, Portal das Matrículas, SIGHRE, RSI, Caixa Direta, Segurança Social Direta, REVVASE, SIOE, RITAP, Portal das Finanças, GesEdu /IGEF, etc.)

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [<i>Dados do SELFIE</i>]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.1	4.2	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.4	3.5	3.6
Práticas de Avaliação	3.4	3.4	-----
Competências Digitais dos Alunos	3.3	3.3	3.4

Nível de competência dos docentes por área (em %) [<i>Dados do Check-In</i>]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	38%	58%	4%
Ensino e aprendizagem	35%	57%	7%
Avaliação	36%	56%	8%
Capacitação dos aprendentes	32%	54%	14%
Promoção da competência digital dos aprendentes	46%	49%	5%

Comentários e reflexão

A história digital do AE foi evoluindo através das oportunidades que foram surgindo para a aquisição de meios tecnológicos, formação disponível para os docentes e das necessidades sentidas. Sendo o Minerva um dos primeiros projetos que permitiu esta capacitação. Atualmente, através do programa PTE-Plano Tecnológico da Educação, todas salas das escolas do AE estão equipadas com acesso à Internet, PC e projetor de vídeo.

Do questionário de autorreflexão, **DigCompEdu Check-In**, podemos concluir que as maiorias dos professores do agrupamento (72%) encontram-se no nível 2 (B1 e B2) de proficiência digital global, com uma distribuição de 43% no nível B1 (Integrador) e 29% no nível B2 (Especialista). Dos 206 respondentes, 18% ficaram inseridos no nível 1 (A1 -1% e A2 -17%). No nível 3 de proficiência ficaram situados 10 % dos professores, 9% no nível C1 (Líder) e 1% no nível C2 (Pioneiro). No que diz respeito às **Competências Digitais dos Docentes por áreas** - verifica-se que a maioria dos docentes se situa nos níveis 1 e 2 das competências digitais, estando a maioria, acima dos 54% no nível 2. Existe necessidade de capacitar os docentes em todas as áreas, especialmente na Promoção da competência digital dos aprendentes.

No que concerne à ferramenta de diagnóstico **SELFIE (DigCompOrg)** verificamos que nas áreas relativas a esta dimensão (Pedagógica) não obtivemos valores inferiores a 3, contudo os valores obtidos nas Áreas:

Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula – os resultados revelam haver oportunidades para o desenvolvimento digital no contexto de sala de aula. A análise item a item mostra alguma falta de consenso entre os grupos de respondentes, nomeadamente no que diz respeito aos itens Promoção da criatividade e Colaboração entre alunos. Por parte dos Dirigentes estes são os itens com menor valor, ao passo que para os restantes respondentes estes itens apresentam resultados mais elevados.

Práticas de Avaliação - esta é a área que apresenta os resultados mais baixos, estando os resultados dos itens em linha em todos os grupos de respondentes. O item “Feedback aos outros alunos” apresenta valores inferiores a 3 em todos os grupos de respondentes. Torna-se necessário refletir sobre o processo de avaliação formativa e as formas de proporcionar regularmente feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens.

Competência Digitais dos Alunos - nesta área a dificuldade na resolução de problemas técnicos é apontada pela grande parte dos respondentes, seguido do item “Aprender codificação ou programação”, que excetuando os respondentes do 3º Ciclo, apresenta valores inferiores a 3 para todos os restantes, o que se explica pelo facto de grande parte dos alunos do 3º Ciclo frequentarem a disciplina de Programação & Robótica. É necessário melhorar as competências orientadas para resolução de problemas técnicos, bem como o respeito pelos direitos de autor e também a aplicabilidade de aplicativos e programas de Inteligência Artificial, que permitam que os alunos desenvolvam uma compreensão mais profunda dos conceitos de IA e do seu potencial.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [<i>Dados do SELFIE</i>]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.1	3.1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.3	3.1	3.6
Desenvolvimento profissional contínuo	3.7	3.3	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [<i>Dados do Check-In</i>]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	35%	62%	3%

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação
A diagnosticar através da realização de inquéritos (Google Forms) para perceber as competências digitais dos EE.
Pessoal não docente
A diagnosticar através da realização de inquéritos (Google Forms) para perceber as competências digitais do pessoal não docente.

Sistemas de informação à gestão
Como referido anteriormente, o Agrupamento possui um Sistema de Gestão de Administração Escolar constituído por: gestão administrativa de pessoal e contabilidade, gestão dos vencimentos, cadastro e inventário dos bens do Estado, gestão de expediente, gestão de stocks, portaria, papelaria/reprografia, refeitório, bares, gestão de alunos, gestão de horários, sumários eletrónicos, faltas, avaliações e outros recursos, tanto pedagógicos como organizacionais.
Para além destes, existem ainda inúmeras plataformas online, disponibilizadas pela tutela (Vortal, BaseGov, SINAGET, SIGO, PAEB, ENEB, ENES, PIEPE, MEGA, MISI, Portal das Matrículas, SIGHRE, RSI, Caixa Direta, Segurança Social Direta, REVVASE, SIOE, RITAP, Portal das Finanças, GesEdu /IGEF, etc.)

A nível pedagógico e organizacional, atualmente todos os docentes, alunos e pessoal não docente possuem e-mail institucional; a plataforma Classroom é amplamente utilizada, quer como plataforma de Ensino/Aprendizagem, quer como meio de comunicação/ divulgação e partilha de documentos. A Google Drive é amplamente utilizada entre os docentes (de todos os ciclos) como forma de partilha de documentos. Ao nível do ensino secundário - e nomeadamente nos cursos de Multimédia - existe a exploração de programas de Inteligência Artificial.

Comentários e reflexão

Liderança - nesta dimensão, para as lideranças do 3º ciclo e do ensino secundário geral, o item Estratégia Digital apresenta valores inferiores a 3, o que não está em linha com os restantes respondentes. O tempo para explorar o ensino digital apresenta valores inferiores a 3 para as lideranças do 1º Ciclo e ensino secundário geral. O grupo dos docentes, com exceção dos do 1º ciclo e ensino secundário profissional, também apresentam valores inferiores a 3 neste item.

Colaboração e trabalho em rede - nesta dimensão os respondentes apontam como pontos a melhorar: debates sobre o uso das tecnologias e as sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância.

Desenvolvimento profissional contínuo - nesta dimensão as necessidades de DPC são assumidas por todos os docentes, apesar do investimento dos docentes na sua formação para desenvolvimento de competências digitais.

Envolvimento profissional - é bastante bom o envolvimento dos docentes, pois 62% situa-se no nível 2 do CHECK-IN. A situação pandémica contribuiu e até forçou os docentes a uma alteração da sua prática profissional e à aquisição de competências digitais que até então não possuíam. Será de continuar a implementar medidas que reforcem as competências digitais dos docentes de forma a permitir a sua efetiva capacitação na seleção/ criação/ utilização dos RED no processo de ensino-aprendizagem e na avaliação centrada no aluno.

Sistemas de informação de apoio à gestão - existe uma grande dispersão de informações e dados, múltiplas plataformas que não estão integradas, fracos mecanismos de autenticação de utilizadores, sistemas que não ajudam na redução da burocracia e que não permitem, por exemplo, exportação dos dados registados em diversos formatos para reutilização da informação atualizada.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

“O ESLA trabalha na construção de uma política educativa, que se centra no(s) aluno(s); mobiliza efetivamente as diferentes áreas do saber; persegue uma perspetiva educativa plural e multidisciplinar; dinamiza percursos educativos que, efetivamente, visam a aquisição de competências científicas, tecnológicas, atitudinais e socializantes em cada um dos alunos; operacionaliza-se num “clima de escola” favorável à participação e desenvolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.” (In Projeto Educativo do Agrupamento).

Pretendemos uma Escola de referência na organização e utilização das tecnologias e recursos digitais, para a inovação, qualificação e melhoria de processos de ensino/aprendizagem, bem como para uma relação mais próxima com a comunidade educativa.

São objetivos gerais do Agrupamento

- Implementar uma estratégia digital concertada no AE
- Generalizar o acesso a meios informáticos e a ferramentas digitais.
- Capacitar em competências digitais os docentes, os não docentes, os discentes e os encarregados de educação.
- Promover a utilização e o desenvolvimento de conteúdos digitais em todas as disciplinas.
- Otimizar sistemas de armazenamento, distribuição e acesso de dados.
- Integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais, nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes/alunos (planificações, rotinas, procedimentos diários, práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania);
- Melhorar as práticas de avaliação, de envolvimento e de *feedback* com recursos digitais;
- Potenciar a criação/ adaptação de recursos educativos digitais (RED);
- Aumentar as oportunidades de aprendizagem, da inclusão e do trabalho colaborativo;
- Reduzir procedimentos burocráticos, centrando os docentes na ação pedagógica;
- Rentabilizar os recursos e os equipamentos digitais existentes;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de modo mais eficiente;
- Melhorar o apoio técnico aos utilizadores;
- Melhorar as infraestruturas (rede elétrica; acesso à internet) e equipamentos nos vários estabelecimentos de ensino.
- Envolver a comunidade educativa.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Parceiros

Ministério da Educação - garante o enquadramento legal do programa, o fornecimento de equipamentos a alunos, docentes e escolas e a instalação de uma rede de internet universal e de qualidade, essenciais à transição digital.

CML- Garante o envolvimento das estruturas de apoio informático do Município, nomeadamente nas escolas do Pré-escolar e do 1º ciclo e colabora em diversas atividades de envolvimento comunitário.

RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) - proporciona aos utilizadores os recursos e as aprendizagens necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação e conhecimento, em suporte analógico, eletrónico e digital.

Associações de Pais e Encarregados de Educação- Parceiros no envolvimento da comunidade neste projeto, nomeadamente na organização de encontros e webinários.

Associação Empresarial de Quarteira/ Empresas da região -parceiros no processo de organização de estágios dos alunos do ensino profissional.

Centro de Formação do Litoral à Serra – parceiro na área da formação docente.

Universidade do Algarve (UALG) - parceiros em atividades de formação e de assessoria na área da pedagógica

GNR – Escola Segura (parceiro em atividades de formação junto de alunos, pais e pessoal não docente, nomeadamente nas áreas da internet segura)

Google-parceiro na disponibilização gratuita da plataforma Meet, Classroom, do correio institucional, essenciais para o processo de transição digital.

Objetivos		Prioridade dos Objetivos 1-Elevado; 2- Médio; 3- Baixo		
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	ME	Infraestruturas, Equipamentos e Acesso à Internet Dotar o AE de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras que permitam e facilitem o desenvolvimento de práticas de ensino, aprendizagem e avaliação. (DCO-C)	100% dos utilizadores fazem uso dos recursos tecnológicos e digitais sem quebra de ligação e velocidade.	1
	CML		100% dos utilizadores com conectividade e acesso aos dispositivos digitais. 100% dos utilizadores fazem uso de equipamentos informáticos e softwares atuais e eficientes.	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Objetivos				
Prioridade dos Objetivos 1-Elevado; 2- Médio; 3- Baixo				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital		Dotar o AE de recursos humanos para apoio técnico aos equipamentos e aos utilizadores. (DCO- A)	Reduzir o tempo de inatividade dos equipamentos e redes. Melhor tempo de resposta e o grau de satisfação dos utilizadores.	
	Google GSuite	Plataformas digitais Adotar a utilização das plataformas digitais Moodle/ Google GSuite para cada turma/ disciplina/ Departamento/ Direção/ Salas de estudo. (DCO-B; DCE- 2)	100% dos alunos e docentes utilizam plataformas digitais em múltiplos contextos.	1
Pedagógica	BE RBE RBL CFLS ESSE/IPS Parcerias internacionais	Promover a diversificação de práticas pedagógicas. (DCO - B, E, F, G; DCE - 2, 3, 4) Implementar/desenvolver metodologias ativas de ensino e de aprendizagem com recurso a ferramentas digitais. (DCO - B, E, F, G; DCE - 2, 3, 4) Promover a utilização de tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos, de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem. (DCO - G; DCE - 3, 4) Desenvolver competências digitais, ensinando os alunos a criar conteúdos digitais diversificados. (DCO - H; DCE - 5,6)	Melhorar os resultados obtidos na SELFIE nas dimensões Pedagogia: Apoio e Recursos Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula e Práticas de Avaliação Melhorar os resultados obtidos no CHECK-IN, ao nível de competência digital dos docentes, em todas as áreas, aumentando percentagem de docentes nos Níveis 2 e 3. Melhorar os resultados obtidos na SELFIE na dimensão Competências Digitais dos Alunos	1
Organizacional	CML BE RBE CFLS ESSE/IPS Parcerias internacionais Google GSuite	Implementar e avaliar a introdução e utilização das tecnologias e recursos digitais em todas as suas áreas de atividade. (DCO- A, B, C; DCE- 1,2) Promover o desenvolvimento profissional contínuo, de modo a apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, recorrendo as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem. (DCO- D; DCE- 1)	Melhorar os resultados obtidos na SELFIE nas dimensões Liderança, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Trabalho Colaborativo.	1

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Intervenção, por parte do ME e CML, para aumento da velocidade e qualidade da internet em todas as Escolas do Agrupamento.	Aumentar a velocidade e abrangência da internet de modo que todos os utentes do AE possam aceder à internet com velocidade e qualidade, sobretudo para fins pedagógicos e administrativos. (DCO- C)	ME CML Equipa PADDE	Anos Letivos 21/22 e 22/23
	Aquisição de equipamentos da área da robótica, computadores e/ou tablets e monitores digitais interativos (Grande Formato).	Requalificar e tornar mais eficiente o parque informático e tecnológico (equipamentos e softwares). (DCO- C)		
	Aquisição de licenças para software específico.	Generalizar e maximizar a utilização dos 56 quadros e monitores interativos em todo o agrupamento no âmbito das atividades letivas e de pesquisa de informação. (DCO- C)		
	Instalação de um servidor próprio na Escola, para armazenar de forma segura toda a informação oficial produzida.	Reforçar ativamente a requisição e utilização dos recursos de acesso doméstico e escolar à internet através do kit escola digital, especialmente ao nível do ensino secundário.		
	Disponibilizar, no âmbito do Projeto Escola Digital, o Kit Digital aos alunos e docentes.	Garantir que todos os alunos e docentes têm acesso a computador e conectividade. (DCO- C)		
	Dotar as escolas do AE com pontos para carregamento de PCs.	Garantir condições para a promoção do BYOD “traga o seu próprio dispositivo” (DCO- C)		
	Estabelecimento de protocolos para assegurar a presença de recursos humanos capacitados para o apoio técnico aos equipamentos.	Assegurar o apoio técnico a docentes e discentes durante o ano letivo. (DCO- A)		
	Constituir uma Equipa de Apoio Tecnológico e Digital (EATD), até final 2021	Proceder à identificação de problemas técnicos informáticos (hardware e software), incluindo os do Projeto Escola Digital, registo, comunicação e envio/receção de equipamentos informáticos. (DCO- A, C)		
		Criar tutoriais/Webinars de apoio à utilização das plataformas utilizadas no AE. (DCO- D; DCE- 1)		

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Pedagógica	Criação de banco de recursos digitais e Multimédia para apoiar a utilização de práticas pedagógicas adequadas aos objetivos dos processos de ensino e de aprendizagem, gestão, proteção e partilha responsável de recursos respeitando direitos autorais.	Agregar e difundir recursos, conteúdos e tutoriais que promovem a autoformação e a melhoria contínua do desempenho profissional da comunidade educativa. (DCO- D, H; DCE- 1, 5, 6)	Docentes Equipa PADDE Lideranças Bibliotecas Escolares	Anos Letivos 21/22 e 22/23
	Criação da figura do “Professor Digital” em cada departamento /grupo- Mentorias de apoio às práticas digitais.	Promover a diversificação de práticas pedagógicas. (DCO - B, E, F, G) (DCE - 2, 3, 4)		
	Apoiar os colegas de grupo/departamento na resolução de problemas associados às suas disciplinas, bem como promover a partilha de boas práticas (novas apps, programas informáticos ou outros recursos que são adequados à especificidade das suas disciplinas). Estabelecem igualmente a ponte com a equipa PTE.	Promover/ Dinamizar a partilha de boas práticas pedagógicas. (DCO - B, D, E, F, G) (DCE - 1, 2, 3, 4, 5)		
	Criação da Incubadora de Projetos / Clube de Ciência do AE-	Possibilitar espaços para que os alunos possam trabalhar as aprendizagens com o digital (passar de recetor a coautor de conteúdos). (DCO- H; DCE- 5, 6)		
	Espaço onde os alunos acedem para explorar materiais disponíveis e a adquirir, aprender a programar, encontrar profissionais com conhecimentos para os ajudarem a criar os seus projetos. Este mesmo espaço e a sua equipa dará apoio aos docentes que pretendem implementar projetos com as suas turmas, nos diferentes ciclos, disponibilizando materiais, auxiliando com o conhecimento e a logística necessária.	Promover a participação em trabalho de projeto (ETwinning, Erasmus e outros) (DCO- B, D; DCE- 1)		
	Incentivo à participação em projetos nacionais e internacionais. Exemplos: ETwinning, Erasmus	Incentivar a utilização dos RED nas práticas de avaliação formativa. Proporcionar feedback em tempo útil. (DCO - G; DCE - 3, 4)		
	Capacitação dos docentes para a utilização de instrumentos de avaliação diversificados com recurso às ferramentas digitais com feedback contínuo e imediato.	Promover a capacitação digital dos atores da Comunidade educativa. (DCO- D, H; DCE- 1, 5, 6)		
		Promover uma escola mais inclusiva em termos tecnológicos e digitais. (DCO- H; DCE- 5, 6)		
		Desenvolver competências digitais, na utilização de ferramentas promotoras de atividades colaborativas, de autonomia, desenvolvimento da criatividade e responsabilidade dos alunos. (DCO - H; DCE - 5, 6)		
		Fomentar uma estratégia digital organizada e regulada no sentido de desenvolver as competências digitais dos alunos. (DCO - H; DCE - 5, 6)		

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Organizacional	Liderança			
	Atribuir tempos letivos comuns para o desenvolvimento do trabalho colaborativo nos grupos disciplinares / equipas educativas.		Direção Docentes Lideranças Intermédiás	
	Atribuição de um <i>e-mail</i> institucional em Google GSuite com os recursos associados, a professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e alunos.	Dotar os docentes de condições para explorar, entre pares, o ensino digital. (DCO- A; DCE- 1, 2)		
	Otimização do sítio do Agrupamento.	Partilhar boas práticas e recursos digitais em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão e a utilização crítica do digital em contexto educativo. (DCO- B; DCE- 1)	Direção Docentes Alunos Pessoal não docente	Anos Letivos
	Utilização regular, pelas várias estruturas do AE, das plataformas digitais Moodle/ Google GSuite.	Alargar o uso do digital (docentes, alunos, formandos, EE, pessoal não docente). (DCO- A, B, C, D; DCE- 1, 2)		21/22 e 22/23
	Sessões de esclarecimento, dinamizadas pelos DT, sobre a utilização regular do INOVAR- Consulta e UNICARD SIGE por parte dos alunos e dos EE.	Usar as tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa. (DCO- A, C)	DT Encarregados Educação Alunos	
	Criação dos serviços administrativos online, nas áreas de alunos e pessoal.	Promover uma escola mais inclusiva em termos tecnológicos e digitais. (DCO- A)		
	Criação do arquivo digital (atas, documentos dos exames/ Provas finais, processos dos alunos, etc)	Proceder, gradualmente e tanto quanto possível, à desmaterialização dos atos pedagógicos e / ou administrativos. (DCO- A, C)	Direção CP CG	
	Utilização da assinatura digital nos diversos documentos.	Reduzir custos administrativos e a pegada ambiental. (DCO- A)	Serviços Administrativos Alunos/EE	
	Trabalho colaborativo	Promover novas dinâmicas de trabalho em rede. (DCO - B; DCE – 1)		
	Constituição de equipas de apoio aos docentes para a utilização de plataformas, de ferramentas e de aplicações.			
	Desenvolver redes de informação, colaboração, partilha e desenvolvimento profissional para a utilização de recursos digitais.			

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Organizacional	Desenvolvimento profissional Contínuo			
	Levantamento das necessidades de DPC dos docentes para ensinar usando as tecnologias digitais	Adequar o plano de formação às necessidades de formação dos docentes. (DCO- A, D)		Anos Letivos
	Realização de ações de capacitação, no âmbito do Plano de Formação Interno, para docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação.	Promover a capacitação digital dos docentes dos RED, avaliação e feedback. (DCO - D; DCE - 4, 5)	Equipa PADDE Lideranças Intermédias Docentes Pessoal Não docente CFLS CML	21/22 e 22/23
	Promoção de ações de Desenvolvimento Profissional Docente (Formação Contínua) ao nível dos RED, avaliação.	Incrementar, nos vários níveis de liderança, a responsabilização e prática de monitorização e autoavaliação, de forma sistémica e consolidada, com o digital. (DCO- A)		
	Disponibilização de formação em planeamento estratégico (diagnóstico, planeamento, implementação e monitorização e avaliação) e ferramentas digitais de apoio para a liderança.	Cumprir a legislação e os princípios da autoria. (DCO- H; DCE- 5, 6)		
	Reforçar as regras sobre os direitos de autor (copyright) e licenciamento.			

Comentário e reflexão

No que diz respeito à **Dimensão Tecnológica e Digital** grande parte das atividades propostas está relacionada com as infraestruturas e serviços de suporte técnico ao funcionamento dos recursos tecnológicos. A concretização destas atividades está dependente do ME e do apoio da CML, nomeadamente: melhorar a qualidade e velocidade da internet; dotar as escolas de recursos financeiros para manutenção/atualização de servidores, manutenção e upgrade de hardware e software; substituição de equipamentos obsoletos; colocar recursos humanos especializados para apoio técnico; disponibilização, no ensino secundário, de equipamentos informáticos individuais e acesso à internet.

Na **Dimensão Pedagógica**, as lideranças intermédias, bem como as bibliotecas escolares, serão essenciais no suporte ao trabalho colaborativo em ambiente digital, para promover a partilha de práticas inovadoras, para recolher, agregar e promover o envolvimento dos docentes na aplicação dos RED em sala de aula, para utilizar tecnologias digitais nas práticas de avaliação, para desenvolver competências digitais dos alunos.

Relativamente ao **Desenvolvimento Profissional Contínuo**, o pessoal não docente, sobretudo para os afetos ao ME, não existe, atualmente, oferta formativa que promova uma melhoria das competências digitais, do trabalho colaborativo ou da eficácia e qualidade nas suas funções. O AE irá promover algumas ACDs, recorrendo à colaboração dos docentes de TIC e paralelamente solicitar à Autarquia apoio à formação do pessoal não docente, no âmbito da capacitação digital e da melhoria dos procedimentos.

Poderão constituir ameaças à concretização do PADDE: as infraestruturas dos edifícios (rede elétrica antiquada, insuficiência de tomadas e pontos de rede, a saturação de pontos de acesso virtuais-wifi); a insuficiência de recursos financeiros, tecnológicos e humanos para garantir o cumprimento dos objetivos do PADDE; a resistência à mudança de práticas educativas e de avaliação.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

No âmbito do PADDE, foi definido um conjunto de objetivos e atividades que visam preparar o Agrupamento para os desafios e mudanças inerentes a uma transição digital global. Cientes de que este processo se faz com e para as pessoas, é importante envolvê-las no processo desde o seu início, criando condições para a integração transversal das tecnologias digitais nas diferentes áreas, em especial nas áreas curriculares e incentivando o BYOD, sob a forma de material escolar obrigatório em aula. Neste sentido, pretende-se que o plano de comunicação seja efetivo, eficaz e adequado ao público-alvo.

Mensagem chave: Estamos Sempre Ligados @ ti / Estamos Sempre Ligados e @tivos

#ESL@ON

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Docentes	Comunicação eletrónica: correio eletrónico Google GSuite Redes Sociais/Aplicações multiplataforma de mensagens instantâneas (WhatsApp...) Página do Agrupamento Blogues das Bibliotecas Google Drive Blogues ECO-ESCOLAS Facebook Artes ESLA Facebook Bibliotecas Escolares	2021/2022	Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) Equipa de Comunicação e Divulgação (ECD) Lideranças Departamento de Expressões Eco-Escolas
Alunos	Comunicação eletrónica: correio eletrónico Google GSuite Redes Sociais/Aplicações multiplataforma de mensagens instantâneas (WhatsApp ...) Página do Agrupamento Blogues das Bibliotecas Blogue ECO-ESCOLAS Facebook Artes ESLA Facebook Bibliotecas Escolares	2021/2022	Docentes DT/ Professor Titular EDD/ ECD Lideranças Departamento de Expressões Eco-Escolas

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Organizacional	Página do Agrupamento E-mail institucional Redes sociais	2021/2022	Docentes DT/ Professor Titular EDD/ ECD Lideranças
Encarregados de Educação	Página do Agrupamento E-mail pessoal dos EE Redes sociais	2021/2022	DT/ Professor Titular Coordenadores de DT Departamento de Expressões Eco-Escolas
Comunidade Educativa	Página do Agrupamento Redes sociais	2021/2022	EDD/ECD Lideranças Departamento de Expressões Eco-Escolas

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte /Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Dotar o AE de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras que permitam e facilitem o desenvolvimento de práticas de ensino, aprendizagem e avaliação. (DCO-C)	100% dos utilizadores com conectividade e acesso aos dispositivos digitais.	Percentagem de utilizadores com conectividade e acesso aos dispositivos digitais.	Google Forms Dados INOVAR Escola Digital	Final dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Dotar o AE de recursos humanos para apoio técnico aos equipamentos e aos utilizadores	Melhor tempo de resposta e o grau de satisfação dos utilizadores.	Grau de satisfação dos utilizadores		
	Adotar a utilização de plataformas digitais Moodle/ Google GSuite para cada turma/ disciplina/ Departamento/ Direção/ Salas de estudo.	100% dos alunos e docentes utilizam plataformas pedagógicas.	Nº de alunos e docentes que utilizam plataformas pedagógicas face ao Universo do AE.	SELFIE PCT SELFIE	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte /Dados	Periodicidade
Pedagógica	Promover a diversificação de práticas pedagógicas	Melhorar os resultados obtidos na SELFIE nas dimensões Pedagogia: Apoio e Recursos Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula e Práticas de Avaliação	Os que decorrem das questões da SELFIE para cada uma das dimensões	SELFIE	Final dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Implementar/ desenvolver metodologias ativas de ensino e de aprendizagem com recurso a ferramentas digitais	Melhorar os resultados obtidos no CHECK-IN, ao nível de competência digital dos docentes, em todas as áreas, aumentando percentagem de docentes nos Níveis 2 e 3.	% de docentes nos níveis 2 e 3	SELFIE CHECK-IN	
	Promover a utilização de tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos, de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem.	Desenvolver competências digitais, ensinando os alunos a criar conteúdos digitais diversificados.	Melhorar os resultados obtidos na SELFIE na dimensão Competências Digitais dos Alunos	Os que decorrem das questões da SELFIE.	
Organizacional	Implementar e avaliar a introdução e utilização das tecnologias e recursos digitais em todas as suas áreas de atividade.	Melhorar os resultados obtidos na SELFIE nas dimensões Liderança, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Trabalho Colaborativo.	Os que decorrem das questões da SELFIE para cada uma das dimensões	SELFIE	Final dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Promover o desenvolvimento profissional contínuo, de modo a apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, recorrendo as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.				

NOTA FINAL

Na construção do PADDE procurou-se indicar atividades exequíveis e que fossem de encontro aos outros documentos estruturantes do AE. Sendo um AE integrado no programa TEIP, existe já todo um processo de monitorização bastante complexo, pelo que se procurou que o plano de monitorização do PADDE não fosse mais um constrangimento à sua implementação e ao trabalho desenvolvido no AE. Como tal, sendo a SELFIE e CHECK-IN instrumentos fiáveis, serão eles a principal fonte de dados, até mesmo para aferir a evolução durante o período de vigência.

Página em Branco

